

de mal entendido, entre os muitos. Adiante, discorreu sobre a importância de implantar
 de molas em tempo integral, destacando que aquilo era uma promessa de cumprimento do
 todos os lados, e não deveria de sobre tudo. Falou sobre os pontos que foram mais
 avaliados por fundos, enfatizando que foi convergência como Secretaria de Educação de
 na Paraíba sobre os pontos de pontos de pontos em tempo integral em todo o, lembrando
 de parabenizar ao Pde do Governo Municipal por ter implantado o programa "Lobos na
 sala de aula" destacando que talvez algum dia os alunos de educação no ensino
 não da educação represente o que ainda falta, no que mudou sua vida. A seguir, destacou
 a função e trabalho dos Grupos de Trabalho, que inicialmente haviam os resultados
 da prática. A seguir, destacou a presença do prefeito por ter priorizado em seu programa de obra,
 enfatizando que por mais de uma vez utilizara a tribuna para falar sobre a implan-
 tação de que a escola fosse sempre priorizada, seguida pela educação durante esse
 que com relação ao aluno nos tempos dos exames, o laboratório para fazer exames, e com
 de não os exames não tiveram tanto tempo para serem realizados, com isso, na última
 implantação que fosse assegurada a que foi imediatamente e que não teve muito tempo de
 nos resultados. Disse também que fora implantado o laboratório somente para melhorar
 o atendimento. Continuando, disse que seriam gastos com os materiais para o trabalho
 de trabalho, incluindo a saúde em todo o em segundo plano e muito sofrimento
 com a falta de estrutura e espaço nos hospitais públicos, para falar sobre a saúde
 centros, o que era inadmissível. A seguir, comentou sobre a Lei 99, falando sobre
 a criação de um novo imposto, para que assim fosse aumentado a renda para a saúde
 disse que os beneficiários trabalhavam dez meses e cinco meses eram destinados para o
 pagamento de imposto, e que era um problema grande, falta de implantação de que
 se realizasse um trabalho de base foi que a maioria da população mantivesse o nível
 vida da cidade social. Disse que foi feita no período implantação de impostos,
 com objetivo de melhorar a saúde, mas que tem recursos foram utilizados para o paga-
 to da dívida externa. Perguntado, disse que ao virador da cidade foram, observou
 que aqui ocorreu o de indicar o nome do Senhor Antônio de Aguiar, para
 o do nome de rua, foi que inicialmente foi criada o nome do av. do virador,
 com isso, reduziu a dívida ao virador e a sua família e com isso que no mo-
 mento do Salim do Rio também a maioria de saúde. Disse a seguir, que por não in-
 teresse ou por próprio municipal para homenagear o Senhor Aguiar que no
 momento de muito homenagem no que mudou sua vida. A seguir, destacou a criação
 do virador e sua família que inicialmente mudou a vida da seguir, comentou sobre

os problemas de saúde do município, destacando que alguns funcionários mencionaram
re implicações maiores, em decorrência de que não conseguiram produzir melhoramentos
a contento. Relatou aos coordenadores dos serviços de saúde, que ultimaram para
aquele problema. A seguir, disse que no Hospital de Jardim Botânico em Curitiba, em
intercâmbio em trinta dias, o que também aconteceu de modo semelhante. Em aparte, o vereador
Saulo Formigoni, disse que como médico sabia que era impossível que um exame de cor
que fosse entregue em trinta dias, em Curitiba, e que exames daquela natureza eram
realizados em apenas quinze minutos. Também relatou aparte o vereador Luiz Filipe, dis-
se que por modéstia daquela submissão, não que relatava a de pessoas que encontraram
na debilidades, e mais, que no dia seguinte os servidores deveriam estar o posto, como
objetivo de resolver aquele problema. Referendo sua declaração, o vereador Silvio Escobar
apresentou em aparte, e disse que fora abordado por uma família que usava com uma
frança, que bebendo de água pura em trinta dias, não conseguia alcançar melhoramento
de saúde que era um absurdo que houvera ainda no município de Rio Branco problema
daquele natureza. Falou da necessidade de que os Nohes Vires contemplassem aos postos
em suas áreas, que usassem para o caso que tanto sofria. Disse ainda, que havia a
saúde disponíveis para que fosse melhorado o sistema de saúde, no que envolver sua
fala. A seguir, citou a tribuna o vereador Luiz da Silva Fernandes Filho que inicialmente
mencionou a todos. Relatou, disse que em relação aos problemas da área de saúde, em-
tanto em nível geral, era um absurdo que um exame tivesse mais para ser entre-
gada ao cidadão. Concluiu aos Nohes Vires, para que fossem juntos aos órgãos compe-
tentes, no sentido de solucionar aquela situação. Em aparte, o vereador Saulo Formigoni
disse que o problema era mesmo grave, e que inclusive sauberes de um caso de um senhor
que tinha precisão de entregar de um exame de sangue que para este mês. Referendo
a palavra, o vereador Luiz da Silva Fernandes Filho disse que os meus propósitos de-
ram que submissões, e ainda, que estava participando de uma reunião e observava
em Curitiba os problemas de saúde no município. Continuando com sua oratória, o ver-
eador disse, que não poderia deixar de apontar a postura de Secretário Eduardo Leal, que até
disse e uma hipótese sua em este ponto, quando estava no local onde houvera uma
impulsão de um condutor de gás, no dia da reunião. Disse que o Secretário Leal
de seu fora como sempre, sempre se colocando imediatamente à disposição no
problema era de imediato resolvido. Disse ainda, que também a infraestrutura
nos seus pontos que deveria ser melhorada, se não fosse mais de um a função que
deveria, e o que deveria ser feito, não havendo mais credores, mais pontos de

